

Censo Previdenciário: beneficiários que estão com pagamento suspenso poderão regularizar a situação a partir desta sexta-feira (8/3)

Qui 07 março

A partir desta sexta-feira (8/3), os 14.908 nomes de pensionistas do [Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais \(Ipsemg\)](#), aposentados ou afastados preliminarmente do Poder Executivo que não realizaram o Censo Previdenciário e estão com pagamento suspenso, poderão regularizar a situação.

O procedimento deverá ser realizado no sistema do Censo RPPS-MG até 6/4. O link está disponível na página principal do site do Ipsemg - www.ipsemg.mg.gov.br.

Vale ressaltar que a data de regularização influencia na data de recebimento do pagamento, ou seja, os beneficiários que realizarem o procedimento no período de 8/3 a 15/3 terão o benefício creditado em abril, enquanto aqueles que regularizarem de 16/3 a 6/4 terão o benefício creditado em maio.

Assim que a situação for regularizada, os retroativos não recebidos serão creditados juntamente com o pagamento do mês.

Cerca de 11 mil servidores efetivos ativos também não realizaram o procedimento e poderão fazê-lo neste período. Esses estão sujeitos a penalidades administrativas caso não regularizem a situação.

Benefício de assistência à saúde do Ipsemg

Dos nomes que não realizaram o Censo, 10.993 também são beneficiários da assistência à saúde do Ipsemg. Com a suspensão dos pagamentos, o serviço de assistência à saúde também estará suspenso até a regularização.

Censo Previdenciário

O Censo Previdenciário é um procedimento de atualização da base de dados cadastral, funcional e financeira do Regime Próprio de Previdência Social-RPPS de caráter obrigatório para todos os segurados ativos, aposentados e pensionistas.

O 1º Censo Cadastral Previdenciário do Regime Próprio de Previdência Social de Minas Gerais (RPPS) foi realizado entre os meses de junho a dezembro de 2023.

Em janeiro deste ano foi dada uma nova oportunidade para aqueles que não atenderam à convocação para realização do Censo, contudo, mesmo com a reabertura do sistema, muitos deixaram de realizar o recenseamento obrigatório.